



Desenvolvimento Mobile

Activity

Professor MSc. Antônio Catani antonio.catani@faculdadeimpacta.com.br



- Na aula anterior foi criado um aplicativo simples para ver o funcionamento básico de um aplicativo Android.
- Ele continha basicamente uma tela (arquivo xml, dentro da pasta layout) e um arquivo Kotlin, onde foram definidos a tela e os eventos.
- A classe no arquivo Kotlin é conhecida como Acitivity.



- A classe Activity é uma das classes mais importantes no Android.
 - Geralmente ela representa uma tela no aplicativo.
 - É responsável por definir qual será a View que desenha a interface gráfica.
 - É responsável por controlar os eventos da tela.



- Usualmente um aplicativo tem mais de uma tela, e consequentemente mais de uma Activity.
 - Sempre que for criar uma nova tela no aplicativo, é necessário ter uma Activity relativa a esta tela.
- Activity = Atividade = Ações e funcionalidades que o usuário pode fazer no app.



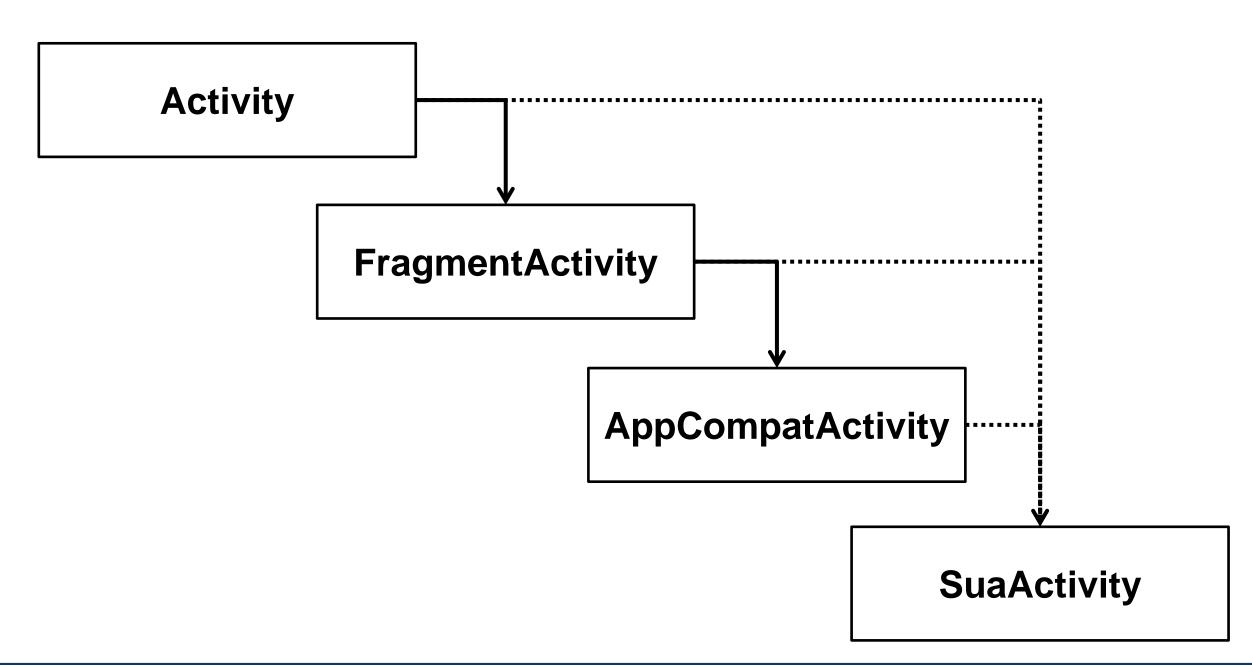


- Uma classe de Activity deve herdar todas as características (atributos) e comportamento (métodos) da classe adroid.app.Activity, ou alguma subclasse desta.
 - Por exemplo, AppCompatActivity ou FragmentActivity (ambas são subclasses de Activity).



- FragmentActivity permite utilizar fragments em versões antigas do Android.
- AppCompatActivity possibilita que a ActionBar (barra superior dos aplicativo) funcione e versões antigas do Android.
 - É subclasse de FragmentActivity.







- Toda Activity deve:
 - Sobrescrever o método onCreate() da superclasse.
 - Responsável por realizar a inicialização para executar a aplicação, como definir a interface do usuário.



<activity android:name=".MainActivity" />

- A declaração da Activity no arquivo de configuração é feita com a sintaxe do ponto.
 - Ou seja, o pacote da classe é relativo ao pacote do projeto (definido quando o projeto foi criado), por exemplo br.com.ahcatani.lmsapp)



- Caso a Activity esteja em outro pacote, basta colocar o caminho do pacote:
 - Um pacote dentro do pacote principal (br.com.ahcatani.lmsapp.telas)
 - <activity android:name=".telas.MainActivity" />
 - Outro pacote, fora do pacote principal:
- <activity
 android:name="br.com.ahcatani.lmsapp.activities.
 MainActivity" />



- Uma Activity geralmente representa uma tela do aplicativo.
- Deve implementar o método onCreate().
- Deve ser declarado em AndroidManifest.xml.



- Ciclo de vida está relacionado aos estados que uma Activity se encontra.
 - Executando.
 - Temporariamente interrompida (segundo plano).
 - Destruída.
- O sistema operacional é responsável por cuidar deste ciclo de vida.
- Entretanto, um aplicativo robusto se preocupa em tratar estes estados.

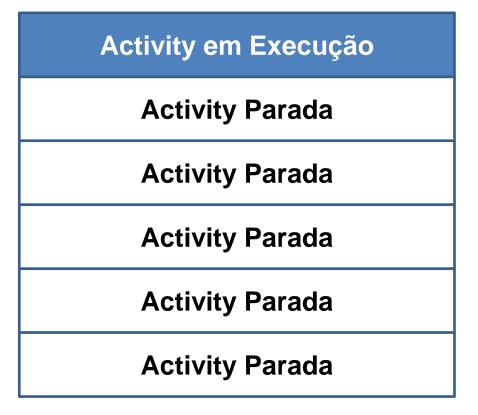
- Exemplo:
 - O usuário está utilizando um aplicativo de jogo no Android e enquanto isso ele recebe uma ligação.
 - Ao atender a ligação o SO interrompe o jogo temporariamente e o coloca em segundo plano.

- Exemplo (...):
 - Quando a ligação termina, o SO reinicia o jogo.
 - O jogo vai continuar de onde parou?
 - O estado e informações foram salvos ou foi perdido?
 - O Android fornece a estrutura necessária para tratar estes casos.
 - Para isso é necessário entender o ciclo de vida da Activity.

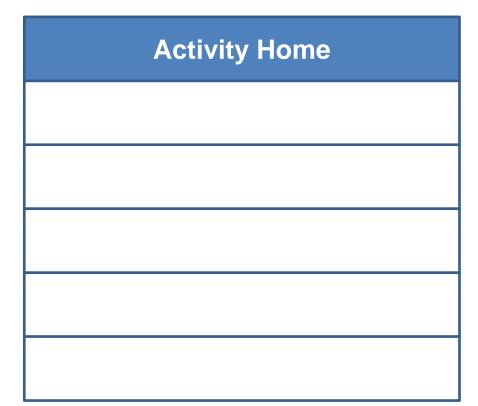
- Uma Activity tem um ciclo de vida bem definido.
- Cada Activity iniciada é inserida no topo da pilha de Activities.
- Aquela que está no topo da pilha está em execução.
 - As outras abaixo dela podem ser "pausadas" ou estar totalmente paradas.

- Uma Activity pausada pode ter seu processo encerrado pelo SO para liberar recursos.
 - Quando o SO decide encerrar o processo, o aplicativo pode salvar os dados para recuperar depois.
- Tudo no Android é uma Activity, inclusive a Tela Inicial (Home).

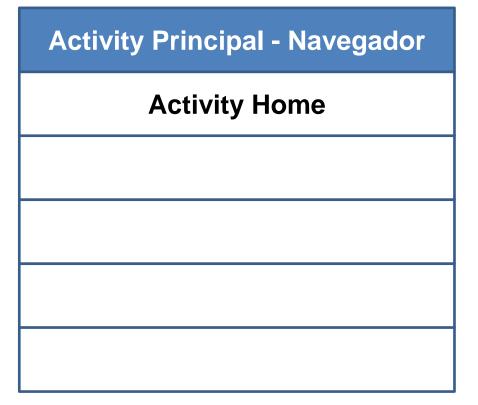
Pilha de Activities



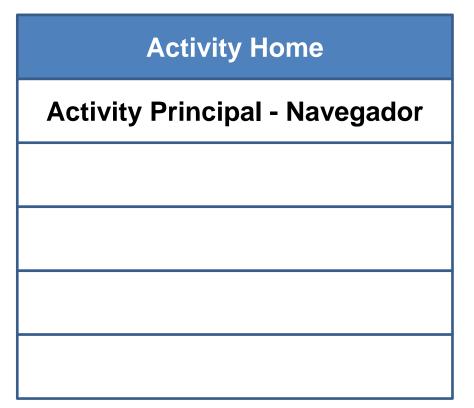
- Usuário está na tela inicial no Android.
 - Activity da Home é
 colocada no topo da
 pilha.



- Usuário abre o Navegador.
 - Activity da Home é é parada.
 - Activity principal do navegador é colocada no topo da pilha.

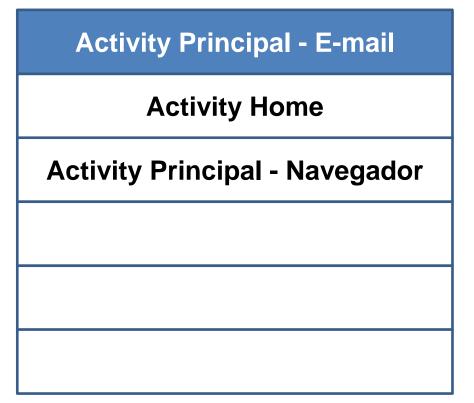


- Usuário volta para Home.
 - Activity principal do
 - navegador é parada.
 - Activity Home é colocada no topo da pilha.

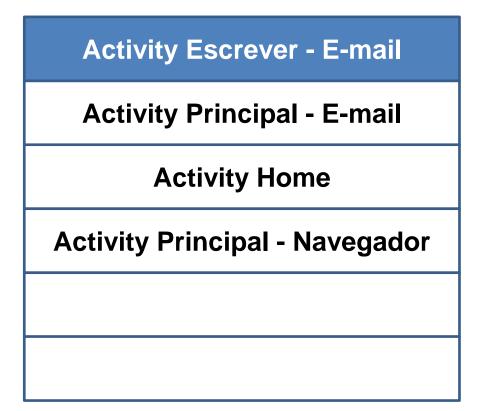


- Usuário abre o aplicativo de e-mail.
 - Activity Home é parada.
 - Activity Principal do

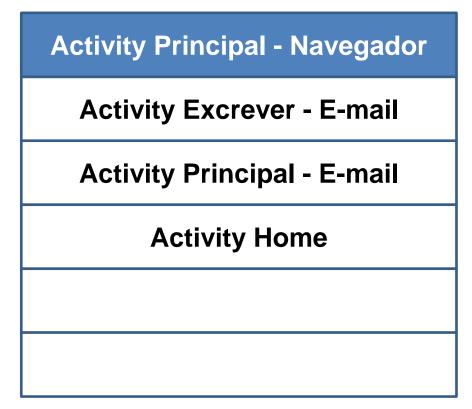
 aplicativo de e-mail é
 colocada no topo da pilha.



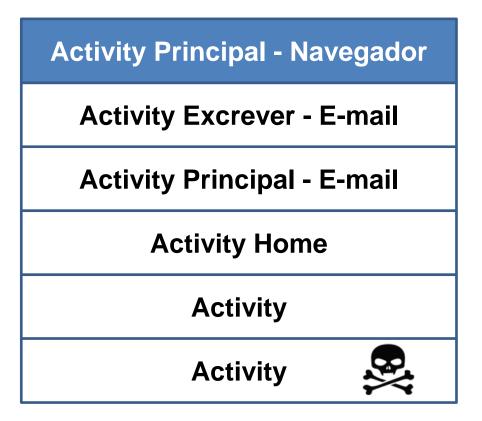
- Usuário seleciona opção de escrever novo e-mail.
 - Activity Principal do aplicativo de e-mail é parada.
 - Activity de Escrever e-mail
 é colocada no topo da pilha.



- Usuário volta para o navegador.
 - Activity de Escrever e-mail é parada.
 - Activity Principal do
 navegador volta para o topo
 da pilha.



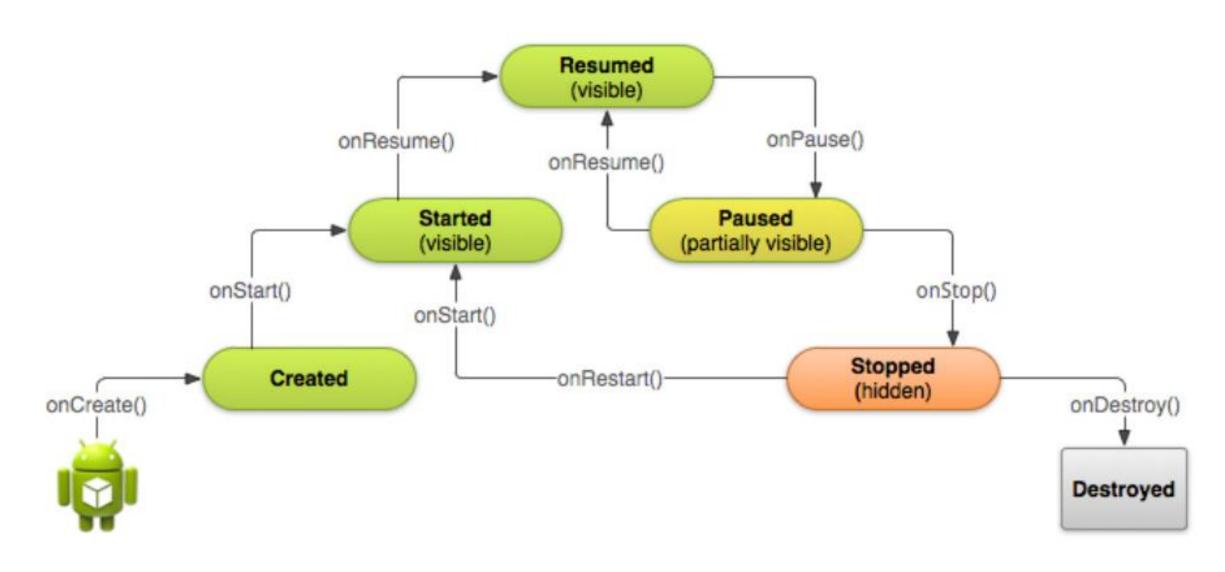
Se a pilha estiver cheia,
 o SO decide qual Activity
 destruir para colocar uma
 nova no topo da pilha.



- Mesmo os aplicativos nativos do dispositivo, como navegador, tela inicial, agenda e telefone são definidos por uma Activity.
 - Estas vão ser inseridas na mesma pilha de atividades que uma Activity de um aplicativo instalado ou desenvolvido por você.
 - Lembrando: todos os aplicativos funcionam da mesma forma, sobre uma mesma arquitetura.

- A superclasse Activity define métodos para controlar estes estados do aplicativo:
 - onCreate(bundle?).
 - onStart().
 - onRestart().
 - onResume().
 - onPause().
 - onStop().
 - onDestroy().
- Estes métodos são sobrescritos (override) pela Activity do seu projeto





http://developer.android.com/training/basics/activity-lifecycle/starting.htm

- onCreate(bundle?):
 - Obrigatório em toda Activity.
 - É chamado somente uma vez, até o ciclo de vida ser encerrado.
 - Se houver uma View, é neste método que deve ser criada e exibida.
 - Assim que é finalizado, chama automaticamente onStart()

- onStart():
 - É chamado quando a tela está ficando visível, após o método onCreate() ou onRestart().

- onRestart():
 - Chamado quando a Activity foi parada temporariamente e foi reiniciada.
 - Chama automaticamente o método onStart().

- onResume():
 - Chamado quando a Activity está no topo da pilha de execução.
 - A Activity está executando e pronta para interação.
 - Normalmente utilizado para disparar Threads que consultam WS ou BD para atualizar a tela, por exemplo.

- onPause():
 - Chamado quando algum evento ocorrer no celular.
 - Activity é temporariamente interrompida.
 - Neste método que os dados devem ser salvos para recuperar depois em onResume().

- onStop().
 - Chamado quando a Activity for encerrada, não mais visível pelo usuário.
 - Pode ser reiniciada e chama onRestart().
 - Caso fique muito tempo parada e o SO precise de recursos, pode chamar onDestroy() para remover da pilha.

Ciclo de Vida de uma Atividade

- onDestroy():
 - Encerra a execução da Activity e remove da pilha.
 - Processo no SO é encerrado.
 - Pode ser chamado pelo SO (liberar recursos) ou pelo aplicativo (método finish() da Activity).





- Abra seu projeto da aula passada.
- Crie arquivo chamado DebugActivity.kt.
 - Clicar com o botão direito no pacote principal do seu projeto.
 - Utilize a opção new → Activity → Empty Activity.
 - Desmarque a opção que cria um arquivo de layout.
 - Neste novo arquivo Kotlin, sobrescreva os métodos da Activity que controlam o ciclo de vida.
 - onCreate, onStart, onRestart, onResume, onPause, onStop, onDestroy.
 - Todos os métodos devem chamar o método equivalente da superclasse.

 No corpo de cada método, coloque a seguinte linha para mostrar uma mensagem no LogCat.

Log.d(TAG, className + ".onMetodoCicloVida()
chamado")

- Troque onMetodoClicloVida pelo nome do método onde está a mensagem.
- Na classe, crie as constants TAG e className da seguinte forma:

```
private val TAG = "LMSApp"
private val className: String
    get() {
      val s = javaClass.name
      return s.substring(s.lastIndexOf("."))
    }
```

Por exemplo, sobrescrever o método onStart():

```
override fun onStart() {
    super.onStart()
    Log.d(TAG, className + ".onStart() chamado")
}
```



- Faça a MainActivity estender DebugActivity.
- Execute o aplicativo olhe o LogCat: quais métodos foram chamados?
- Simule a chamada de outros métodos do ciclo de vida para verificar os métodos chamados:
 - Pressione o botão voltar do emulador/dispositivo.
 - Abra novamente o aplicativo.
 - Clique no ícone para voltar à tela inicial.
 - Volte a abrir o aplicativo.





- Um aplicativo usualmente tem mais de uma tela.
- A navegação entre telas é feita a partir de uma Activity que está sendo executada (tela que está sendo mostrada no app), chamando a Activity que deve ser aberta
- Existem 2 métodos da classe android.app.Activity para iniciar outra Activity:
 - startActivity(intent): inicia a próxima Activity.
 - startActivityForResult(intent, codigo): inicia a próxima Activity e envia um código, identificando a Activity de origem.
 - Possibilita retornar informações para a primeira Activity



- Estes métodos recebem um parâmetro do tipo android.content.Intent.
 - Representa a "intenção" de realizar uma tarefa.
- A Intent contém as informações e parâmetros sobre a activity/tela que será chamada.
- Vamos criar um exemplo para:
 - Navegar da MainActivity para uma nova tela (TelaInicialActivity).
 - Enviar uma parâmetro de MainActivity para TelaInicialActivity.



- No projeto crie uma nova Activity chamada TelaInicialActivity, filha de DebugActivity.
 - Monitorar o ciclo de vida da nova Activity.
 - Ela será chamada pela MainActivity.
 - Esta nova Activity deve ter um arquivo de layout.
- Coloque no arquivo de layout um TextView, sem nenhum texto por enquanto.



- Agora volte na MainActivity e implementar a navegação para TelaInicialActivity quando o usuário clicar no botão de login (evento onClick() implementado anteriormente):
- A navegação é implementada em 3 passos:
 - Criar uma nova instância de Intent, com 2 parâmetros .
 - Contexto: parâmetro do tipo android.content.Context, que é a Activity atual, que fará a chamada. Context é superclasse de Activity.
 - Activity que será chamada.
 - Colocar parâmetros, se for necessário.
 - Chamar o método startActivity(intent).



```
// criar intent
val intent = Intent(context,
                    TelaInicialActivity::class.java)
// colocar parâmetros (opcional)
val params = Bundle()
params.putString("nome", "Carmen Regina")
intent.putExtras(params)
// fazer a chamada
startActivity(intent)
```



- O método startActivity(intent), recebe como parâmetro a intent.
- Esta chamada delega ao SO a tarefa de encontrar e executar a Activity chamada.
- xecute o aplicativo, navegue entre as telas e veja o Log com as chamadas para os métodos do ciclo de vida.



- Em um aplicativo Android é possível enviar parâmetros entre as telas.
- A classe responsável por armazenar os parâmetros é android.os.Bundle.
 - Funciona como uma HashTable: chave=valor.
 - Os parâmetros são colocados em uma instância dessa classe.
- No exemplo, enviamos na chave "nome" o valor "Carmen Regina"

- Em um aplicativo Android é possível enviar parâmetros entre as telas.
- A classe responsável por armazenar os parâmetros é android.os.Bundle.
 - Funciona como uma HashTable: chave=valor.
 - Os parâmetros são colocados em uma instância dessa classe.
- No exemplo, enviamos na chave "nome" o valor "Carmen Regina"

```
val params = Bundle()
params.putString("nome", "Carmen Regina")
intent.putExtras(params)
```

- O método putString(chave, valor) é responsável por colocar no Bundle um parâmetro do tipo String com a chave "nome" e valor "Carmen Regina".
- O método putExtras(bundle) da Intent é responsável por colocar os parâmetros (Bundle) na Intent.
- Para que o exemplo funcione corretamente, é necessário criar a constante context na MainAcitivity, para ela armazene a instância atual da classe.

private val context: Context get() = this

- O objeto Bundle pode receber quantos parâmetros forem necessários, e de vários tipos diferentes.
 - putBoolean, putBooleanArray.
 - putByte, putByteArray.
 - putChar, putCharSequence, putCharArray, putCharSequenceArray.
 - putDouble, putDoubleArray.
 - putFloat, putFloatArray .
 - putInt, putIntArray.
 - putLong, putLongArray.
 - putShort, putShortArray.

- Agora é preciso recuperar os parâmetros enviados na próxima tela do aplicativo (TelaInicialActivity).
 - O Parâmetro estará na variável herdada intente.
- Volte à TelaInicialActivity e no método onCreate() coloque o seguinte código:

O parâmetro enviado será armazenado na variável nome.



Simplificando



Simplificando

- O envio e recuperação dos parâmetros pode ser simplificado utilizando diretamente o objeto da Intent.
 - Na criação da intent e envio dos parâmetros.

```
// criar intente
val intent = Intent(context, TelaInicialActivity::class.java)
// enviar parâmetros simplificado
intent.putExtra("numero", 10)
// fazer a chamada
startActivity(intent)
```

- Na recuperação dos parâmetros.
 - Para Int, é preciso informar o valor padrão no segundo parâmetro;

```
val numero = intent.getIntExtra("numero", 0)
```



Simplificando

- Resumo: Para recuperar os parâmetros os passos são os seguintes:
 - Acessar a variável intente.
 - Recuperar o objeto de parâmetros (Bundle) pelo atributo da intent extras.
 - Recuperar os parâmetros desejados de acordo com o tipo.
 - getString(chave).
 - getInt(chave).
 - getDoubleArray(chave).
 - Ou então diretamente da Intent.
 - getStringExtra(chave).
 - getIntExtra(chave, padrao).



Exercício

- Pratique um pouco mais o conteúdo da última aula:
 - Altere o texto do campo de Texto da TelaInicialActivity com o nome do usuário enviado como parâmetro.



- É possível enviar dados para a Activity anterior quando a Activity atual é finalizada.
- Para isso, deve chamar o método startActivityForResult, ao invés de startActivity, quando for navegar entre as telas.

```
startActivityForResult(intent, 1);
```

 Repare no segundo argumento. É o requestCode, um valor inteiro utilizado para identificar a chamada.

- Na segunda Activity, é preciso informar que algo será retornado.
- Para praticar, vamos criar um botão "Sair" na view da TelaInicialActivity (activity_tela_inicial.xml) e enviar uma mensagem "Saída do LMSApp" para mostrar na tela de login.
- Trate o evento de clique no botão e no método onClick

```
override fun onCreate(savedInstanceState: Bundle?) {
         // código do onCreate
    botaoSair.setOnClickListener {
    cliqueSair()}
fun cliqueSair() {
    val returnIntent = Intent();
    returnIntent.putExtra("result", "Saída do LMSApp");
    setResult(Activity.RESULT OK, returnIntent);
    finish();
```

- Primeiro é preciso criar uma nova Intent.
- Nessa intent, coloque os dados que deseja retornar, utilizando o padrão chave

 valor.
- Chame o método setResult, passando o tipo de resultado e a Intent.
- Por último, chame o método finish().
 - Este método força a destruição da Activity e volta para a Activity anterior.

- Os dados enviado pela Activity destruída podem ser recuperados pela Activity que fez a primeira chamada.
- Para isso, ela deve sobrescreve o método onActivityResult.
- Volte para a MainActivity e sobrescreva este método para mostrar os dados enviados no Toast, da seguinte forma.

```
override fun onActivityResult(requestCode: Int,
                              resultCode: Int,
                              data: Intent?) {
    if (requestCode == 1) {
         val result = data?.getStringExtra("result")
         Toast.makeText(context, "$result",
                         Toast.LENGTH LONG).show()
```





Obrigado!

Prof. MSc. Antônio Catani antonio.catani@faculdadeimpacta.com.br